

Módulo B: Oportunidades

1 Ofertas para o fortalecimento dos ecossistemas de cooperação

Oportunidade 1:

Banco Islâmico de Desenvolvimento, ISBD

Com seu mecanismo de Reverse Linkage (conexão inversa), promove projetos de cooperação entre seus 57 países-membro, cumprindo neles o papel de facilitador ou ofertante Norte. Um de seus programas está voltado a fortalecer os ecossistemas nacionais de cooperação dos respectivos países, para o qual diagnosticam e posteriormente trabalham em sete âmbitos identificados como essenciais.

Oportunidade 2:

Agência Alemã de Cooperação Internacional, GIZ

A GIZ desenvolveu diversos projetos para o fortalecimento das capacidades das agências de cooperação de países parceiros, especialmente na América Latina. Por exemplo, por ocasião do projeto Fortalecimento institucional da Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), ela contribuiu para um estudo comparativo da institucionalidade de 16 agências de cooperação.

Desta cooperação Norte-Sul têm resultado inclusive projetos de cooperação triangular, como o de Fortalecimento institucional da Subsecretaria de Cooperação Internacional da Guatemala, por parte da AMEXCID e da GIZ.

Desde 2012, o Fundo Regional de Cooperação Triangular com parceiros da América Latina e do Caribe oferece um programa anual de capacitação. Isso inclui treinamento para identificar a oferta e a demanda de CTr; planejamento, monitoramento e avaliação de projetos de CTr; cooperação e gestão de projetos de CTr; e gestão do conhecimento.

Oportunidade 3:

Fundos para cooperação triangular

Um dos obstáculos para contar com mais projetos de CTr é a dificuldade de acesso ao financiamento, com a finalidade de compensar esta deficiência dentro do possível, diversos fundos destinados a promover e financiar em colaboração as iniciativas têm sido instituídos.

União Europeia – Adelante:

O programa Adelante, da União Europeia, oferece o fundo Ventana ADELANTE, ao qual “podem ser apresentadas parcerias de Cooperação Triangular formadas por entidades europeias, latino-americanas e do Caribe, de todos os setores (público, privado empresarial, social, acadêmico etc.), assim como por órgãos regionais, internacionais, multilaterais e financeiros, cada entidade assumindo uma das funções próprias da Cooperação Triangular: Beneficiário, Primeiro Ofertante e Segundo Ofertante.”

Banco Islâmico de Desenvolvimento, ISDB

Possui o programa Reversed Linkage (conexão inversa), que, além de assistência técnica, oferece aplicar qualquer um dos mecanismos de financiamento desse banco de desenvolvimento para a concretização dos projetos de CTr aprovados.

Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, AECID

A AECID tem implementado fundos bilaterais com alguns dos países que denomina países de cooperação avançada, para que estes, em conjunto com a AECID, possam financiar em colaboração projetos de Cooperação Sul-Sul e triangular. Na América Latina e no Caribe estes países são Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Costa Rica, México e Panamá. Por exemplo, no âmbito do Programa de Cooperação Triangular Espanha-Costa Rica-América Latina e Caribe, em 2021 surgiram seis iniciativas conjuntas de CTr.

Ministério de Cooperação da Alemanha, BMZ

Em 2011, implementou o Fundo Regional para Cooperação Triangular com parceiros da América Latina e do Caribe (anteriormente chamado de Fundo Regional para Cooperação Triangular na América Latina e no Caribe) por meio da GIZ. Este fundo tem contribuído significativamente para que a Alemanha atualmente esteja entre os países com maior número de projetos de CTr.

Em 2020 foi criado um fundo regional similar para a Ásia, que vai se basear na experiência da cooperação com a China e a Índia, assim como de outros países asiáticos.

Cooperação com Doadores Árabes

No Oriente Médio, esta iniciativa tem apoiado vários projetos de cooperação triangular, especialmente com organizações não governamentais. Atualmente se está considerando estabelecer mecanismos regionais para o fomento da CTr na África, assim como no Oriente Médio.

2 Fundo Regional para a Cooperação Triangular com parceiros da América Latina e Caribe, BMZ + GIZ

Um dos primeiros e mais ativos

Este fundo é uma iniciativa pioneira e tem como objetivo reforçar a cooperação triangular na região América Latina e Caribe para o desenvolvimento nacional e global. Atua desde 2011 e é financiado pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ) e executado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. Suas atividades centrais são o suporte para a implementação de projetos de CTr, o desenvolvimento de competências estratégicas e a promoção do diálogo político.

Apoiador, financiador e mediador

O Fundo não executa diretamente, mas sim apoia projetos de CTr a pedido dos parceiros solicitantes ou beneficiários através de editais semestrais e se concentra na promoção da CTr com países e parceiros multilaterais na e com a região América Latina e Caribe. No entanto, também apoia projetos com parceiros de outras regiões. Para garantir a qualidade e pertinência, o Fundo desenvolveu critérios, procedimentos e formas de candidatura.

Como mecanismo de difusão da CTr como modalidade inovadora de cooperação, o Fundo tem organizado conferências internacionais nas quais são discutidos temas da atualidade sobre CTr. Além disso, participa ativamente de conferências e seminários internacionais.

O fortalecimento de capacidades também é um aspecto fundamental. O Fundo Regional possui um programa de Desenvolvimento de capacidades em sistema híbrido (virtual e presencial) sobre diversos aspectos da gestão complexa de projetos triangulares. **A oferta atual contempla três elementos para o desenvolvimento de capacidades:**

Um módulo de autoaprendizagem para introduzir à modalidade da CTr o mesmo que você está realizando neste momento.

Um módulo de autoaprendizagem aberto ao público que serve de guia para a formulação de projetos de CTr para se candidatar ao Fundo Regional (a partir de 2023).

Um curso em sistema híbrido (combinação de fases virtuais e presenciais) sobre a gestão de projetos de CTr (a partir de 2023), exclusivamente para as equipes-núcleo dos projetos triangulares aceitos pelo Fundo Regional. O objetivo desse curso híbrido é fortalecer as habilidades de gestão de projetos de CTr, de comunicação e colaboração on-line e de gestão das mudanças para o planejamento conjunto e execução efetiva dos projetos de CTr em constelações complexas de múltiplos atores. Além disso, cada projeto inclui medidas de desenvolvimento de capacidades específicas para os temas abordados pelo projeto.

Projetos: resultados e relacionamentos

Através dos projetos que promove, o Fundo contribui para as estratégias nacionais de desenvolvimento dos países participantes e consegue obter resultados que podem ser medidos em diversos âmbitos relacionados com os ODS. Por sua natureza, os projetos também contribuem significativamente para o ODS 17. Adicionalmente, o Fundo fortalece capacidades, sistematiza conhecimentos, gera publicações, organiza e apoia fóruns internacionais e em geral promove a CTr como modalidade inovadora de cooperação. Assim, contribui para o fortalecimento dos ecossistemas nacionais de cooperação, seus padrões e processos.

Em 2022, o Fundo apoiou contribuições alemãs para 107 projetos triangulares com 33 países parceiros em 11 setores. Com dois editais por ano, o número de projetos cresce constantemente.

Crítérios para a seleção de projetos

O Fundo valoriza os projetos com múltiplos atores e incentiva o envolvimento de novos atores como o setor privado, a sociedade civil e a comunidade acadêmica.

Apesar de, como instrumento de cooperação, não estar livre de considerações políticas e estratégicas, não preestabelece restrições quanto a temas nem setores, mostrando um grau de flexibilidade e abertura maior que a clássica cooperação Norte-Sul.

Considerando sua ancoragem na região, requer que pelo menos um dos parceiros seja da América Latina ou do Caribe.

Cada participante deve prestar uma contribuição própria, que é especificada e quantificada na proposta. O montante colocado à disposição pelo parceiro principal ou proponente Sul costuma ser igualado com uma contribuição do Fundo, por um montante que não deve superar 300.000 euros.

Confira mais informações sobre os critérios do Fundo, seus editais e as formas de candidatura aqui

[Convocatorias de proyectos](#)

